

TOMADA DE POSSE NOVOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS DO MUNICÍPIO (2017-2021)
DISCURSO DO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL | JOAQUIM BARRETO
15 DE OUTUBRO DE 2017

Minhas senhoras e meus senhores,

Hoje iniciamos um novo ciclo autárquico.

A população foi a votos e de forma clara e esclarecida votou no programa eleitoral do Partido Socialista, renovando assim a confiança neste projeto político, ambicioso, renovador e de continuidade que tem vindo a ser desenvolvido em Cabeceiras de Basto.

Por isso, as minhas primeiras palavras são de saudação e agradecimento aos eleitores cabeceirenses, que exerceram o seu direito cívico e de cidadania através da participação livre e democrática nas eleições que decorreram no passado dia 1 de outubro.

Quero também saudar e agradecer aos candidatos dos diferentes órgãos autárquicos que de uma forma aberta, séria, leal e transparente, mobilizaram os eleitores, jovens, ativos e outros cidadãos, para o envolvimento na campanha e para o ato eleitoral.

Esta saudação e agradecimento, é extensiva aos autarcas eleitos já empossados nas freguesias e àqueles que hoje tomaram posse. Uma consequência da vontade expressa de muitos dos nossos concidadãos, que assim, decidiram a constituição dos órgãos representativos das freguesias e do município para os próximos quatro anos. Desejo-lhes por isso, um bom trabalho e que encontrem nas divergências do pensamento, as medidas públicas que melhor sirvam os interesses e o progresso de Cabeceiras de Basto.

Saúdo também, os ilustres convidados aqui presentes nesta cerimónia: deputados da Assembleia da República, Presidentes de Câmara, Presidentes das Assembleias Municipais, demais autarcas, representantes das diversas estruturas socialistas – Juventude, Concelhias e Federativas - do Distrito de Braga, autoridades civis e militares, dirigentes associativos, representantes de várias entidades do concelho e de outros concelhos vizinhos, bem como, todas as pessoas, cabeceirenses e não só, que se associaram à cerimónia partilhando este primeiro momento de responsabilidade individual e coletiva dos eleitos, num gesto de grande amizade e solidariedade.

Uma especial saudação para os que terminaram funções nos diferentes órgãos autárquicos e que, com dignidade, cumpriram um dever cívico, dedicando muito do seu tempo à causa pública e ao desenvolvimento da nossa terra, fazendo-o na condição de homens e mulheres livres e a quem dedicaram muita da sua disponibilidade e saber. Um trabalho meritório, resultante do cumprimento das responsabilidades em si delegadas pelos seus concidadãos e no âmbito das quais deram certamente o seu melhor contributo na gestão autárquica que assumiram, revelando-se, em muitos casos, de referência para as gerações vindouras.

Permitam-me também, neste momento, lembrar o Senhor Mário Campilho. Antigo Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, recentemente falecido e que dedicou grande parte da sua vida à ação política e ao serviço público, exercendo vários cargos político-partidários e tendo sempre uma grande participação cívica.

Mário Campilho, apesar de muitas vezes divergirmos, foi um adversário político, de trato afável e respeitador.

Permitam-me ainda que cumprimente e agradeça de uma forma muito especial e muito sentida, ao amigo e ilustre cidadão honorário de Cabeceiras de Basto, Dr. Vieira da Silva, hoje impossibilitado de estar nesta cerimónia, assim como a todos, os que com ele integraram a Comissão de Honra. Saúdo também, os Mandatários da Juventude e os mandatários das nossas candidaturas autárquicas.

Um agradecimento final, a todos aqueles que direta ou indiretamente estiveram envolvidos nas diferentes ações da campanha eleitoral.

Senhor Presidente de Câmara,
Minhas senhoras e meus senhores

Este é também o momento para exprimir a gratidão que sinto pela renovada confiança que em mim depositaram para presidir aos trabalhos da Assembleia Municipal, cargo que espero continuar a desempenhar de forma independente, rigorosa e justa, garantindo que as decisões democraticamente tomadas sejam aquelas que mais se ajustam às expectativas e necessidades das populações que representamos.

Chegamos aqui por vontade do povo, mandatados para agir em seu nome e esse facto acarreta-nos responsabilidades acrescidas. A Assembleia Municipal é o centro fulcral do Poder Local Democrático onde, em igualdade e liberdade, se dá expressão ao mandato que emerge dos detentores da soberania.

Alguns dos presentes nesta cerimónia lembram-se certamente de que antes de 25 Abril de 1974 não existia a pluralidade deste lugar de encontro, de diferentes perspetivas, de pensamentos, de propostas, vontades e a ambição de alcançar o bem comum. Agora, neste lugar de encontro dos legítimos representantes dos cidadãos, esta Assembleia toma a forma da sua vontade coletiva.

Minhas senhoras e meus senhores,

A mim, cabe-me cumprir e enobrecer a função de Presidente da Assembleia Municipal. E por isso, exorto-vos para que sejamos coerentes com os programas que defendemos, justos e intransigentes na defesa dos nossos ideais, frontais para com os nossos interlocutores e adversários e cordiais no trato, sempre. Estou certo que assim tornaremos gratificante o nosso trabalho e ganharemos o reconhecimento daqueles que representamos.

Como sabem, servi - quer como Presidente da Assembleia Municipal, quer como Presidente da Câmara Municipal -, o concelho de Cabeceiras de Basto, com grande entrega e muita dedicação, trabalho, seriedade, lealdade institucional e pessoal, cumprindo a Lei e sempre na defesa do interesse público.

Exercer estes cargos de elevada representação Municipal ao serviço da população de Cabeceiras de Basto foi, é e será sempre para mim motivo de muito orgulho, de grande satisfação e honra.

Durante estes anos fomos - por que se trata de um projeto coletivo e público - rigorosos e transparentes na gestão orçamental e financeira.

Apresentamos programas eleitorais, aprovamos planos de atividades que se concretizaram, procurando nunca defraudar as expectativas daqueles que em nós confiaram. Cumprimos e continuaremos a cumprir com a nossa palavra. Uma marca que queremos prosseguir.

Cabeceiras de Basto, cresceu e desenvolveu-se, sem perder a identidade, moldando-se ao novo tempo, aos novos desafios, às novas necessidades. Essa é a nossa raiz e será a semente do nosso futuro.

Ao longo dos últimos anos e sucessivos mandatos, executámos e beneficiámos estradas e caminhos, rasgando a serra, ligando aldeias e lugares, para aproximar as pessoas.

Realizámos infraestruturas de água, construámos redes de saneamento, instalámos estações de tratamento de águas residuais, melhorando exponencialmente a qualidade ambiental.

Construámos novos edifícios públicos educativos, culturais, recreativos, entre outros que vieram dar melhores respostas aos cidadãos.

Recuperámos património edificado de valor patrimonial relevante.

Criámos Parques empresariais em diferentes freguesias para captar e atrair investimentos e promover o emprego e a economia.

Lançámos iniciativas sócio-culturais, educativas, económicas e outras para a promoção do concelho, das nossas potencialidades e recursos, da nossa história, da nossa cultura, dos nossos usos e costumes, das nossas tradições.

Desenvolvemos políticas sociais e de saúde com o objetivo de apoiar as pessoas especialmente as faixas da população mais vulneráveis.

Defendemos com determinação e firmeza os serviços públicos instalados no concelho e conseguimos a instalação de outros serviços de proximidade cientes de que, dessa forma estávamos a promover o desenvolvimento da nossa terra. Falamos dos serviços de saúde, do tribunal ou do centro de emprego.

Nos últimos anos lideramos e concretizamos um projeto coletivo assente num quadro de grande sentido de responsabilidade, de seriedade, imparcialidade e trabalho.

Como já referi, entramos num novo ciclo, num novo tempo, onde novos paradigmas se impõem. Mas mais dos que as obras, mais até do que a exigência, o rigor e a transparência com que gerimos os dinheiros públicos que nos foram confiados, soubemos sempre interpretar o sentido mais fundo do interesse público e da coisa pública.

Respeitamos e colaboramos com todos, de forma leal e frontal, pugnando por uma efetiva democracia na defesa dos valores da liberdade, da igualdade e da solidariedade, valores de Abril, que durante a nossa ação procuramos que estivessem sempre presentes.

Foi, como já referi antes, uma grande honra poder servir Cabeceiras de Basto e os Cabeceirenses. É para mim, uma grande honra continuar a servir a nossa terra como Presidente desta Assembleia Municipal.

Acredito na importância decisiva do Poder local Democrático para o tão desejado desenvolvimento do país. Acredito na importância da descentralização e do poder

autárquico, numa perspetiva de modernidade e de adaptação à necessária evolução da nossa sociedade.

O poder local é quanto a mim, mais eficiente, mais económico e mais racional na utilização dos dinheiros públicos. O poder local gere melhor e decide melhor.

Estamos mais próximos das pessoas, sabemos ouvir e procuramos servir os cidadãos, melhorando a sua qualidade de vida e atendendo às suas necessidades e anseios legítimos.

Considero que um país verdadeiramente livre, é aquele onde todos os cidadãos têm condições de vida dignas, igualdade de oportunidades e onde todos são respeitados.

Minhas senhoras e meus senhores

Os Cabeceirenses identificaram-se no nosso projeto e renovaram com o seu voto a confiança nos sucessivos programas que apresentamos. Estamos convencidos e conscientes que o projeto que temos vindo a desenvolver foi de encontro aos objetivos a que nos propusemos.

Hoje, somos uma terra empreendedora, criativa e de trabalho. Somos uma terra que, sem arrogância, quer continuar a fazer diferente e a ser referência na região.

Olhamos o futuro com optimismo. Procuraremos fazer sempre coisas que nos surpreendam, pois tudo é possível, principalmente o impossível.

Hoje, abriu-se um novo ciclo político nas autarquias do nosso concelho, com novos protagonistas para continuarem a desenvolver Cabeceiras de Basto.
A todos desde já felicito.

Permitam-me no entanto, que aqui destaque o novo Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, Francisco Alves, escolhido democraticamente pela população nas últimas eleições autárquicas, e que será, nos próximos quatro anos o homem que vai continuar a liderar os destinos deste concelho.

Francisco Alves é um cabeceirense que ama e conhece bem Cabeceiras de Basto e as suas gentes.

É um homem competente e trabalhador.

É um homem afável, de valores humanos, humilde respeitador e honesto.

É um homem de bem, tolerante e de consensos, mas fiel às suas convicções e aos seus princípios.

É um democrata e um político experiente. É o homem certo para continuar a desempenhar as nobres funções de Presidente de Câmara, que terá certamente como missão única o bem-estar das suas gentes.

O mandato que hoje se inicia abre, como disse, um novo ciclo político que estou certo será pautado pela evolução e modernização, pelo desenvolvimento e competitividade económica, social e cultural.

Um novo ciclo que será certamente marcado pela captação de investimentos estratégicos para o concelho, pela criação de emprego, procurando o Município, assumir o seu papel de factor de equilíbrio, apoiando o crescimento e o progresso, procurando assim, corresponder às expectativas dos cabeceirenses.

Neste novo tempo, será certamente aprofundado o compromisso social, cultural e educacional iniciado, sem esquecer os idosos, as crianças e os jovens, mantendo o que está bem, melhorando o que é necessário melhorar e apelando ao nosso empenho e criatividade face a novos rumos.

Francisco Alves saberá ouvir, respeitando os tempos para o debate plural e para tomar decisões.

Fazer política é também fazer opções seja ao nível da coesão social, da economia ou da cultura, tendo sempre em conta o rigor e transparência das contas públicas na governação, na concretização das opções estruturantes, construindo oportunidades que continuarão a transformar Cabeceiras de Basto numa terra ainda mais atrativa para o investimento e para a fixação das pessoas e sem que ninguém fique para trás.

Mas o futuro desta terra, passa também pela nossa vontade coletiva e pela nossa capacidade conjunta de fazermos de Cabeceiras de Basto, um lugar mais confortável, onde se encontrem condições para viver, trabalhar e envelhecer com dignidade. Mas, também, um lugar aberto a novos horizontes, conjugando ao mesmo nível e ao mesmo tempo, tradição com modernidade, usos e costumes com ousadia e inovação, mantendo a nossa identidade e respeitando o passado para o qual olhamos, não para nele narcisicamente nos revermos, mas para a partir dele nos reconstruirmos enquanto povo ambicioso que somos, querendo sempre mais e melhor para a nossa terra e para os nossos concidadãos.

Merecemos ter uma terra limpa, sustentável e acessível, mas também inclusiva e solidária, dinâmica, criativa e criadora.

Merecemos uma terra liberal e aberta, tolerante e abrangente, autêntica e determinada, responsável e respeitável.

Esses são os nossos desígnios. Essa é, a marca que pretendemos para este novo tempo.

Estou certo de que com o trabalho do Presidente da Câmara e dos autarcas que agora assumem cargos políticos, mas sobretudo, com a ajuda de TODOS, continuaremos a construir uma terra que nos agrada e agrada aos outros, que nos dá felicidade e nos induz a partilhá-la. Uma terra assim, só é possível se nos empenharmos diariamente na sua construção, cada um à sua medida.

A todos desejo por isso, as maiores felicidades e os maiores sucessos para continuar a desenvolver Cabeceiras de Basto.

Minhas senhoras e meus senhores,

Para terminar, deixo uma palavra de agradecimento a todos os restantes autarcas, membros da Assembleia Municipal, Presidentes de Junta e das Assembleias de Freguesia, o contributo e a colaboração que deram, com lealdade e seriedade nos diferentes órgãos autárquicos, enquanto agentes políticos dignos representantes das populações que os elegeram.

Um agradecimento extensivo:

Aos autarcas da oposição que participaram igualmente no projeto de desenvolvimento que estamos a construir em Cabeceiras de Basto.

Aos titulares dos diferentes governos que connosco colaboraram e que com a sua ajuda promoveram o desenvolvimento da nossa terra.

Aos colaboradores do Município, dirigentes, técnicos, e restantes funcionários internos e externos das brigadas municipais, que contribuíram e contribuem com o seu trabalho e brio mas também com as suas sugestões, opiniões e ideias na promoção da melhoria da qualidade de vida e bem-estar das populações.

A todos os cidadãos que de alguma forma estiveram connosco e connosco colaboraram, sejam os dirigentes de serviços da Administração Central ou dos serviços desconcentrados do Estado, os dirigentes do movimento associativo, os industriais e empresários, os agentes educativos e culturais, tantos e tantos anónimos e a

população em geral, porque foi também com eles que trilhámos caminhos de progresso para a nossa terra e para as nossas gentes.

Aos cabeceirenses em geral, deixo o meu reconhecimento e a minha pronta disponibilidade para continuar a servir a minha terra, aquela que trago sempre no meu coração.

Muito obrigado.